



Mind News

Informativo para seu bem-estar emocional – n° 41

Somos humanos, não recursos

Infelizmente nas organizações a expressão “recursos humanos” continua em uso, usualmente para indicar a área que cuida de pessoas nas organizações ou para se referir às pessoas que trabalham.

Ao longo das décadas o nome foi se alterando. Inicialmente chama-se “departamento de pessoal”, muitas vezes subordinado a uma área de contabilidade, e que cuidava dos aspectos legais da relação de trabalho, como pagamento de salários, horas extras, férias, admissão e demissão. Com o advento da industrialização, passou a chamar-se “departamento de relações industriais”, nome influenciado pelas indústrias de transformação. E aí surgiu o nome “recursos humanos”, muito utilizado até os dias de hoje. A área de “RH” é estruturada pelas diversas especialidades que a compõe.

Acontece que as pessoas, os líderes e liderados que trabalham não gostam de serem chamados de “recursos humanos”, ou “RH”. São gente, são pessoas, têm seus sonhos e expectativas, disponibilizam seu tempo e competências em troca de salários e benefícios, assim como de realização pessoal, prestígio e reconhecimento (essa segunda parte nem sempre acontece...).

Com a chegada a humanização no trabalho, o nome RH e o conceito por detrás desse nome passou a ser inadequado. Ainda não foi estabelecido um nome novo adequado, e algumas das opções que se vê no mercado são gestão de pessoas e equipes, área de pessoal, talentos humanos, organização e pessoas etc.

O desafio é mudar o conceito, o nome e as práticas de RH, bem como as formas de atuação das lideranças, que considerem o ser humano em sua subjetividade, competências e aspirações, tratando-o como pessoa que é. Esta é uma decisão que deve emanar da liderança de topo da estrutura, com pessoas qualificadas para atuarem dentro dos princípios da humanização, em especial os líderes de todas as áreas, pois são eles a interface entre a organização e as pessoas. As chefias deixam de ser chefias e passam a ser lideranças humanizadas, com domínio dos *hard* e *soft skills*.



Gustavo G. Boog é mentor, coach, escritor e consultor na Boog Consultoria. É Engenheiro, Mestre em Administração de Empresas e cursa o 5º ano de Psicologia. É especializado em Mentoria e Coaching Sistêmico. Conduz projetos de desenvolvimento para que o potencial de cada organização e de cada pessoa se realize, sejam jovens, adultos ou idosos.



+55 11 99137-7691



gustavo@boog.com.br
www.boog.com.br

Se puder, compartilhe o Mind News, para apoiar o bem-estar emocional das pessoas.